

— Vamos descer dar uma olhada?— Bora! Os dois trocaram um olhar e, num acordo instantâneo, mergulharam voando em direção ao penhasco abaixo. Depois de algum tempo no ar, chegaram ao local onde Lin Yan havia caído anteriormente. Foi então que avistaram no chão um vórtice azul-claro girando suavemente.— A concentração de energia espiritual aqui é cinco vezes maior que no mundo exterior! — A voz de Hun Yun carregava uma pitada de admiração. Só de ficarem perto, ambos conseguiam sentir a densa energia espiritual emanando do local.— Vamos entrar e investigar. Com um novo olhar de entendimento, se prepararam para adentrar aquele recém-descoberto território místico. Porém, no instante em que tocaram o vórtice, foram violentamente arremessados para trás. Ao mesmo tempo, uma voz fria ecoou em suas mentes: [O acesso ao território místico é destinado aos talentos com menos de trinta anos. Apenas os escolhidos podem entrar.]— Você ouviu isso? — Hun Yun olhou para Hun Tian, incrédulo, como se tivesse alucinado. Como um território místico poderia falar?— Ouvi. — Hun Tian assentiu, pensativo. — Esse lugar provavelmente era usado por alguma grande organização para treinar seus discípulos mais talentosos. Só que essa organização deve ter desaparecido, deixando o território sem dono. Era a única explicação para a restrição de idade.— E agora? — Hun Yun franziu o rosto, frustrado. Ter um tesouro diante dos olhos e não poder tocá-lo era como uma bela mulher piscando para você, mas você não poder fazer nada. Uma agonia insuportável!— O que mais podemos fazer? — Hun Tian suspirou. — Vamos reportar ao líder da família e pedir que envie os discípulos qualificados. Eles não eram fracos, mas comparados a uma organização capaz de manter um território místico próprio, ainda estavam longe. O repelimento que sofreram era apenas um aviso. Se insistissem, poderiam acabar mortos. Hun Yun relutou, mas acabou concordando. Com um último olhar de despedida, os dois voaram de volta para a Cidade dos Demônios Celestiais.\*\*\*Na Mansão Lin, dentro da Cidade dos Demônios Celestiais, Su Mo foi levado por Fu Rong até um pátio bem cuidado. Sem perder tempo, ele seguiu direto para os aposentos, carregando Luo Feiyu nos braços. Ao entrar, jogou-a na cama e rapidamente tirou sua própria roupa. Ao ver os músculos definidos e o corpo atlético de Su Mo, Luo Feiyu corou até as orelhas e resmungou baixinho:— Tá com tanta pressa assim?— Cala a boca!— Você... ousa me xingar? — Seus olhos se arregalaram, incrédula. Quando ele tinha coragem de falar assim com ela?— Foi sem querer, hehe... — Su Mo deu uma risada envergonhada, abraçando-a. — Sou um brutamontes, me perdoa. Luo Feiyu sentiu que havia algo estranho naquela desculpa, mas não conseguiu identificar o quê.— Ai! O que você tá fazendo? — Ela deu um pulo quando as mãos dele começaram a percorrer seu corpo.— Tá perguntando pra ganhar tempo? — Ele riu, malicioso, puxando o vestido vermelho dela. Corando ainda mais, Luo Feiyu segurou sua mão.— Eu mesma faço. Não queria ver outro vestido destruído por aquelas garras impacientes. Su Mo assentiu, soltando o tecido, mas seus olhos permaneceram fixos nela, ardentes. Ela revirou os olhos, mas não reclamou. Suas mãos tremiam levemente ao desatar o cinto. Já tinham se envolvido antes, mas naquela época, ele a havia forçado. Agora, estavam prestes a se entregar voluntariamente, e seu coração batia acelerado. Mas não havia volta. Uma Imperatriz não voltava atrás em sua palavra. E, afinal, ela já o tinha visto antes. Quando o vestido escorregou, revelando seu corpo perfeito, Su Mo engoliu em seco. Mesmo já conhecendo aquelas curvas, a visão ainda o deixava sem fôlego. Sem hesitar, ele a levantou e a levou para a cama.\*\*\*Horas depois, Su Mo saiu cambaleando do quarto, uma mão na cintura.— A cintura de uma mulher é como uma lâmina afiada... — murmurou, lamentando sua condição. Seu olhar agora estava claro, purificado. O modo sábio havia sido alcançado. Ao olhar para trás, viu Luo Feiyu deitada na cama, o rosto ainda corado, os cílios longos tremendo levemente antes de se abrirem. Quando seus olhos se encontraram, ela virou o rosto com um olhar provocante. Su Mo sentiu o fogo reacender dentro dele. Foi quando o sistema decidiu interferir. [Ding!][Detectamos que o hospedeiro está um pouco... fraco. Recomendamos o Pílula do Rim Poderoso!][Com ela, um rim seu vale por seis!]- Difamação pura! Eu não tô fraco! — protestou Su Mo, antes de sussurrar: — Mas... essa pílula é boa mesmo?[Produtos do sistema são sempre de qualidade!]